



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

“Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental”

De 28 a 31 de Outubro de 2025

AUTOMEDICAÇÃO: desafios para a saúde pública e a atuação farmacêutica responsável

Samara Lopes de Souza¹
Isadora Rodrigues da Silva²
Irisnaura Ferreira Silva³
Yasmim Oliveira de Paula⁴
Isis Juliane Arantes Granja⁵
Priscilla dos Santos⁶

RESUMO

A automedicação é uma prática frequente no Brasil e representa um importante desafio para a saúde pública, por estar associada ao uso irracional de medicamentos e ao aumento de reações adversas, intoxicações e resistência bacteriana. Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2023), cerca de 76,4% dos brasileiros relatam utilizar medicamentos por conta própria, e a ANVISA (2022) aponta que aproximadamente 30% das intoxicações notificadas no país estão relacionadas a essa prática. Este estudo tem como objetivo analisar os principais fatores que levam à automedicação e destacar a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre 2019 e 2025, nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à automedicação, assistência farmacêutica e educação em saúde. Os resultados evidenciam que fatores culturais, sociais e econômicos favorecem o uso indiscriminado de fármacos, especialmente analgésicos e anti-inflamatórios de venda livre. Conclui-se que o farmacêutico exerce papel essencial na orientação, prevenção de riscos e educação em saúde, contribuindo para o uso racional de medicamentos e a redução dos danos associados à automedicação, fortalecendo a segurança e a responsabilidade social no cuidado à saúde.

Palavras-chave: Automedicação; Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Uso Racional de Medicamentos; Saúde Pública.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.